

## POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL DAS MISSÕES JESUÍTICO-GUARANI

**Profa. Dra. Carmen Regina Dorneles Nogueira<sup>1</sup>**

**Profa. Esp. Daniela Burkhard<sup>2</sup>**

### **Resumo:**

A configuração atual da Região das Missões Jesuítico-Guarani, resulta do processo de expansão colonial ibérica e das relações que se estabeleceram entre os colonizadores e os habitantes locais e, entre ambos e o ambiente com seus recursos. Sua singularidade é uma consequência dos processos históricos que são evidenciados nas suas paisagens atuais nas quais destacam-se o majestoso legado das reduções Jesuítico-Guarani. Este legado constitui-se em precioso potencial turístico concebido como uma alternativa ao desenvolvimento econômico local/regional. Neste contexto, desenvolveram-se ao longo das últimas décadas programas e projetos voltados ao desenvolvimento do turismo regional que é o objeto de estudo do presente trabalho. Para sua realização utilizou-se pesquisa bibliográfica associada a pesquisa de campo com observação direta sistematizada, realização de entrevistas e utilização do método evolutivo histórico. Como resultado observou-se que apesar de inúmeros projetos voltados ao desenvolvimento da atividade turística e do volume de capital destinados ao mesmo, ainda não se chegou ao resultado esperado, apesar de saber-se que o retorno em turismo, acontece em longo prazo.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas, Desenvolvimento Regional e Região das Missões Jesuítico-Guarani.

---

<sup>1</sup> Professora Dr<sup>a</sup>. do Departamento de Ciências Humanas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Campus de Santo Ângelo. Consultora Estratégica do Sebrae/RS. [crdn@urisan.tche.br](mailto:crdn@urisan.tche.br).

<sup>2</sup> Especialista em Gestão de Agronegócios pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Santo Ângelo – URI. [turdaniela@yahoo.com.br](mailto:turdaniela@yahoo.com.br). Consultora do Sebrae/RS para Projetos de Turismo, Hotelaria e Comércio de Bens e Serviços.

## POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL DAS MISSÕES JESUÍTICO-GUARANI

**Profa. Dra. Carmen Regina Dorneles Nogueira**

**Profa. Esp. Daniela Burkhard**

### **Abstract:**

The current configuration of the Region of the Missions Jesuítico-Guarani, results of the process of Iberian and colonial expansion of relations that were established between the settlers and the locals, and between them and the environment with its resources. Its uniqueness is a result of historical processes that are evidenced in its current landscape in which it is the majestic legacy of the reductions Jesuítico-Guarani. This legacy is an invaluable tourism potential conceived as an alternative to local economic development and regional. In this context, have developed over the last few decades programmes and projects aimed at developing the regional tourism which is the object of study of this work. For their achievement used to search literature associated with the search field of systematic direct observation, conducting interviews and use the method evolutionary history. As a result it was observed that despite numerous project aimed at development of tourism and the volume of capital for the same, if not yet reached the expected result, despite knowing that the return in tourism, it happens in the long term.

**Keywords:** Public Policy, Regional Development and Region of the Missions Jesuítico-Guarani.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo analisar os programas e projetos propostos para a Região das Missões Jesuítico-Grarani em relação ao desenvolvimento turístico no âmbito local/regional. Para tanto, realizou-se pesquisa bibliográfica associada a pesquisa de campo com observação direta sistematizada, realização de entrevistas e utilização do método evolutivo histórico.

A Região das Missões Jesuítico-Grarani constitui-se em uma região transfronteiriça onde localiza-se um significativo conjunto patrimonial que engloba remanescentes dos antigos “Trinta Povos das Missões”, dentre os quais sete foram tombados pela Unesco como Patrimônio Histórico da Humanidade: São Miguel onde destaca-se o templo da antiga redução, no Brasil; São Ignácio onde evidencia-se o conjunto da igreja, colégio, casa dos padres, oficina e cemitério além das portadas, Santa Ana com ênfase aos muros do colégio, das oficinas e da quinta, Loreto onde se vê as paredes da igreja em meio à vegetação e Santa Maria onde observa-se parte dos muros do colégio na Argentina; Jesús cuja igreja foi reconstituída e Trinidad que possui um dos mais completos conjuntos de estrutura reducional no Paraguai.

Tendo em vista, este potencial do patrimônio para o desenvolvimento local regional, destaca-se a importância da realização de ações públicas, para o desenvolvimento destas potencialidades, no qual, envolvem não somente os municípios mas os empreendedores, que prestam serviços aos visitantes, com hospedagens, alimentações, oferta de artesanato, transportes, enfim, todo mercado turístico envolvido.

Dentre os elementos significativos para a atratividade turística pode-se dizer que o conhecimento das diferenças culturais existentes entre os povos constitui-se numa das mais importantes motivações das viagens turísticas. Por envolver a apreciação do patrimônio histórico, o turismo cultural poderá contribuir para a proteção e manutenção dos bens

culturais das comunidades através do aumento da auto-estima do residente e do aumento da consciência do visitante que busca conhecer as características singulares de outros povos, promovendo ampla apreciação cultural.

## **1 PROJETOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS VOLTADOS AO TURISMO REGIONAL.**

Imbuídos do espírito integracionista e convencidos da capacidade que possui a atividade turística para promover o desenvolvimento local e regional, os países nos quais estão localizados os diferentes sítios dos antigos Trinta Povos têm procurado desenvolver projetos de dinamização deste setor porque:

Quando é exitosa a organização do turismo em torno do Patrimônio Histórico gera-se toda uma economia com ramificações além do domínio que resulta no desenvolvimento sócio-econômico, a partir do consumo e uso-fruto do bem cultural constituído pelo patrimônio Histórico”. (KOTHER, 2001, p. 110)

Assim, ao longo dos últimos anos, muitos projetos e programas voltados para o turismo tem sido propostos, com o intuito de “alavancar” o desenvolvimento regional. Dentre eles, pode-se destacar os que seguem:

### **1.1 Circuito Internacional das Missões Jesuíticas**

Implantado em outubro de 1995 e integrado por territórios pertencentes à Argentina, ao Brasil, ao Paraguai e ao Uruguai, constitui-se no produto turístico cultural mais importante do Mercosul e foi considerado pela Unesco como um dos principais roteiros históricos internacionais do mundo, ao lado da Rota das Sedas na Ásia, da Rota Escrava no Caribe e do Mundo Maia na América Latina. Isto se deve ao seu rico patrimônio cultural, representado principalmente pelos remanescentes arquitetônicos das antigas Reduções Jesuíticas-Guarani onde se localizam importantes Patrimônios Culturais da Humanidade: São Miguel das Missões no Brasil, San Ignacio, Santa Ana, Santa Maria e Loreto, na Argentina; Trinidad e Jesús no Paraguai, além da Colônia de Sacramento no Uruguai. A inclusão da Colônia de

Sacramento, na prática, deu-se apenas pela obrigatoriedade da participação dos quatro países integrantes do Mercosul. Devido à grande distância existente entre Colônia e a Região das Missões, dificilmente o turista visita as duas localidades. Sua configuração é resultado de estudos realizados pelo Sub-Grupo 13 do Grupo Mercado Comum, órgão executivo do Mercosul, e é considerado como um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento e a integração regional, uma vez que a cultura desempenha destacado papel nas aproximações políticas, sociais e econômicas.

Dentre os principais objetivos deste circuito Nogueira (1999) destaca: divulgação da História dos Trinta Povos Missioneiros; resgate das obras realizadas pela comunidade jesuítico-guarani; consolidação da região como pólo turístico internacional; resgate e transmissão dos valores culturais e regionais às futuras gerações; valorização e preservação do patrimônio regional; e, principalmente, constituir-se em uma alternativa para o desenvolvimento regional, uma vez que seus territórios constituem-se em espaços periféricos em relação a seus respectivos centros nacionais, passando por séria crise econômica. Seu roteiro e suas principais características podem ser observadas no quadro 01:

Local	Atrativos	Infra-estrutura	OBS
<b>Santo Ângelo (Brasil)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Catedral Angelopolitana</li> <li>· Memorial Prestes</li> <li>· Capela do Col. Verzeri</li> <li>· Monumento ao Índio Missioneiro</li> <li>· Museus: Dr. José Olavo Machado, Mal. Rondon.</li> <li>· Centro de Cultura Missioneira</li> <li>· Pesque e Pague.</li> <li>· Prefeitura Municipal.</li> <li>· Centro de Tradições Gaúchas</li> <li>· Praça Pinheiro Machado.</li> <li>· Rua 3 de Maio.</li> <li>· URI</li> <li>· Centro Municipal de Cultura.</li> <li>· A.A.P.A.S.A. e Brique da Rio Branco.</li> <li>· Calçada da 25.</li> <li>· Shopping das Fábricas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Bons hotéis.</li> <li>· Rede gastronômica boa.</li> <li>· Aeroporto com vôos diários à POA e SP.</li> <li>· Expressivo nº de rede de linhas e empresas de transporte.</li> <li>· Serviço de guias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Considerada a “Capital das Missões”.</li> <li>· Dista 460 Km de Porto Alegre.</li> </ul>

<b>São Miguel (Brasil)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Remanescentes da antiga redução de São Miguel Arcanjo.</li> <li>· Museu de arte sacra.</li> <li>· Espetáculo de Som e Luz.</li> <li>· Centro de Tradições Nativas.</li> <li>· Fonte jesuítica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Hotéis (2) e pousada (1).</li> <li>· Serviço de guias.</li> <li>· Pequenos bares.</li> <li>· Restaurantes razoáveis com preços elevados.</li> <li>· Acesso asfáltico.</li> <li>· Serviço de telefonia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade.</li> <li>· Dista 58 Km de Santo Ângelo.</li> </ul>
<b>São João Batista (Brasil)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Remanescente do antigo povoado.</li> <li>· Monumento ao Padre Antonio Sepp.</li> <li>· Exposição de fotos e videos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Praticamente inexistente .</li> <li>· Acesso com 6 Km de estrada não pavimentada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· 1ª fundição de ferro e aço do sul do País.</li> <li>· Dista 28km de Santo Ângelo.</li> </ul>
<b>Santuário de Caaró (Brasil)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Santuário.</li> <li>· Fonte “milagrosa”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Casas de retiro-hospedagem para grupos religiosos e população de baixa renda.</li> <li>· Área de camping.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Fonte de água mineral “milagrosa”.</li> <li>· Dista 40 Km de Santo Ângelo.</li> </ul>
<b>São Lourenço (Brasil)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Remanescentes do antigo povoado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Praticamente inexistente.</li> <li>· Acesso com 6 Km de estrada não pavimentada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Bastante degradado.</li> <li>· Dista 50 km de Santo Ângelo</li> </ul>
<b>São Luiz Gonzaga (Brasil)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Igreja Matriz.</li> <li>· Museu Municipal Senador Pinheiro Machado</li> <li>· Museu Arqueológico.</li> <li>· Gruta N.Sª Lourdes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Hotéis não classificados (3).</li> <li>· Restaurantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Importante acervo de escultura missioneira.</li> <li>· Dista 60 km de Santo Ângelo</li> </ul>
<b>São Nicolau (Brasil)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Remanescentes do antigo povoado.</li> <li>· Museu Municipal.</li> <li>· Passo de Santo Izidro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Hotel não classificado.</li> <li>· Restaurante.</li> <li>· Acesso com 15 km de estrada pavimentada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Remanescentes integrados à área urbana atual.</li> <li>· Dista 120 km de Santo Ângelo.</li> </ul>
<b>San Ignacio (Argentina)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Remanescentes da antiga redução.</li> <li>· Espetáculo Som e Luz.</li> <li>· Centro de interpretações jesuíticas-guarani</li> <li>· Casa do escritor Horacio Quiroga.</li> <li>· Clube de caça e pesca.</li> <li>· Museu Miguel Nadasdy</li> <li>· Cerro Rainha Vitória</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Hospedarias e hotéis .</li> <li>· Restaurantes.</li> <li>· Serviço de guias.</li> <li>· Artesanato expressivo</li> <li>· Bons locais para <i>camping</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade.</li> <li>· Dista 60 km de Posadas.</li> </ul>
<b>Santa Maria (Argentina)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Remanescentes da Antiga Redução.</li> <li>· Centro de atendimento e apoio ao turista.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Praticamente inexistente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Patrimônio da Humanidade.</li> <li>· Dista 20 Km da divisa do Brasil (Porto Xavier).</li> </ul>
<b>Loreto (Argentina)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Remanescentes da antiga redução.</li> <li>· Centro de atendimento ao turistapoio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Inexistente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Bastante degradado.</li> <li>· Local da primeira imprensa construída pelos jesuítas.</li> <li>· Dista 40 Km de Posadas.</li> </ul>

<b>Santa Ana (Argentina)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Remanescentes da antiga redução.</li> <li>· Cerro Santa Ana.</li> <li>· Balneário municipal.</li> <li>· Pesca esportiva.</li> <li>· Centro de interpretação e apoio.</li> <li>· Fábrica artesanal de rapadura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Inexistente.</li> <li>· Acesso com 2km de estrada não pavimentada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Dista a 45 km de Posadas.</li> <li>· Bastante degradado.</li> </ul>
<b>Posadas (Argentina)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Cassinos.</li> <li>· Rio Paraná.</li> <li>· Museus: Policial, Arqueológico, de Arte, de Ciências Naturais e História,</li> <li>· Centro Cultural.</li> <li>· Mercado Municipal.</li> <li>· Mercado das Villenas.</li> <li>· Mercado de artesanato.</li> <li>· Ponte sobre o rio Paraná- São Roque Gonzales de Santa Cruz.</li> <li>· Catedral.</li> <li>· Balneário.</li> <li>· Hipódromo.</li> <li>· Jardim Botânico.</li> <li>· Porto.</li> <li>· Casas noturnas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Muito boa. Bons hotéis e restaurantes .</li> <li>· Dois aeroportos, um internacional.</li> <li>· Vias de acesso às várias regiões do país e países vizinhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Dista 265 Km de Santo Ângelo.</li> <li>· Segunda cidade da Argentina.</li> </ul>
<b>Encarnación (Paraguai)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Zona florestal.</li> <li>· Rio Paraná .</li> <li>· Balneários.</li> <li>· Sítios de pesca.</li> <li>· Área de livre comércio.</li> <li>· Ponte sobre o Rio Paraná- São Roque Gonzales de Santa Cruz.</li> <li>· Praça das Armas</li> <li>· Centro de desenvolvimento comunitário.</li> <li>· Casa de Cultura.</li> <li>· Igreja Ortodoxa Russa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Bons hotéis.</li> <li>· Bons restaurantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Dista 280 Km de Santo Ângelo e 380 Km de Assunción.</li> <li>· Segunda cidade do Paraguai.</li> </ul>
<b>Trinidad (Paraguai)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Remanescentes da antiga redução.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Praticamente inexistente.</li> <li>· Pequenos hotéis, albergues e camping.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Patrimônio Histórico da Humanidade. Bom estado.</li> </ul>
<b>Jesús (Paraguai)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Remanescentes da antiga redução.</li> <li>· Centro de atenção ao turista</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Praticamente inexistente.</li> <li>· Serviço de guia.</li> <li>· Acesso com 10 km de estrada não pavimentada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade. Bom estado.</li> <li>· Dista 35km de Encarnación.</li> </ul>

<b>Colônia de Sacramento (Uruguai)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Estâncias Jesuíticas.</li> <li>· Bairro histórico.</li> <li>· Rua dos Suspiros.</li> <li>· Casa Nacarello.</li> <li>· Casa do Vice-rei.</li> <li>· Arquivo regional.</li> <li>· Museu do Azulejo.</li> <li>· Igreja Matriz.</li> <li>· Praça Maior das Armas.</li> <li>· Museu Português.</li> <li>· Casa de Lavalleja.</li> <li>· Museu Municipal.</li> <li>· Convento de San Xavier</li> <li>· Praças de Touros.</li> <li>· Praias do Rio da Prata.</li> <li>· Zonas de pesca e atividade náutica.</li> <li>· Termas.</li> <li>· Ilha de São Gabriel.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Excelente. Tem capacidade para atender os 500 mil turistas que recebe anualmente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade.</li> <li>· Dista 80 Km de Buenos Aires e 1000 Km de Santo Ângelo.</li> </ul>
--	---	---	--

Quadro 01 - roteiro do circuito e suas principais características  
Fonte: Adaptado (atualizado) de Nogueira (1999, p. 111-113).

Existe uma proposta de inclusão da Bolívia ao roteiro do Circuito Internacional. Como acontece com a Colônia de Sacramento, esta idéia não irá se efetivar, na prática devido às grandes distâncias entre os atrativos turísticos.

No entanto, a implantação do circuito não satisfaz as expectativas da comunidade regional porque as distâncias são grandes entre os centros maiores, tanto da Argentina, como do Brasil, como do Paraguai e Uruguai. A infra-estrutura dos sítios é precária, as estradas estão comprometidas pela falta de manutenção e hotéis e restaurantes não oferecem muitas condições para atender um grande número de visitantes. Há também uma idealização dos recursos potencialmente capazes de contribuir para o incremento do turismo. Na quadro 02 estão destacadas as principais dificuldades encontradas pelo setor turístico na implantação do circuito e a situação atual.

<b>DIFICULDADES</b>	<b>SITUAÇÃO HOJE</b>
Dificuldade de acesso aos sítios arqueológicos	O acesso ao mesmo continua igual
Inexistência de empreendimentos de transporte que realize a visitação regular ao circuito	Existe apenas transporte eventual realizado pelas agências de turismo receptivo
Dificuldades aduaneiras e cambiais;	Não se alteraram
Carência de recursos humanos qualificados nos diversos setores de atendimento ao turista	Houve melhoria principalmente a partir da implantação do Rota Missões no Brasil que oportunizou qualificação em diversão
Dificuldade para obtenção de financiamentos para a	Continua a mesma

realização de novos empreendimentos e melhoria nos existentes;	
Desconhecimento da história das Missões pela população local	Melhorou um pouco no BR em atividade Rota Missões
Inexistência de ponte sobre o Rio Uruguai ligando o Brasil à Argentina junto as cidade de Porto Xavier- <i>San Javier</i> e Porto Mauá- <i>Alba Pose</i>	A situação continua a mesma.
Distanciamento da região em relação a outros pontos turísticos	Situação que se agravou, pois na Região Missões (no BR) que existiam vôos diários para São Paulo e hoje não há mais esta conexão.
Ausência de uma maior diversidade de atrativos ou opções de lazer	Minimizou após a criação de novos roteiros e atividades especialmente após a assessoria prestada através do Projeto Rota Missões.
Precariedade de sinalização e postos de informações	Através do Programa de. Sinalização Turística do Rota Missões este problema foi minimizado, no entanto as placas incorretas em relação à distância entre as cidades..
Falta de entrosamento e trabalho cooperativo entre as instituições regionais	Minimizou porque as instituições regionais tem realizado um trabalho mais integrado.

Quadro 02: Comparativo situação região.

Fonte: Nogueira (2007, p. 120).

Para reverter este quadro Nogueira (1999, p.130-132) traz sugestões que estão transcritas a seguir:

- 1- A implantação de uma política integrada que venha ao encontro do atendimento das necessidades da população regional, voltada especialmente para a conservação de seu rico patrimônio natural e cultural.
- 2- A efetiva formatação do produto “CIRCUITO INTERNACIONAL DAS MISSÕES JESUÍTICAS”, através:
  - de diagnóstico das potencialidades e limitações do turismo regional, evidenciando os recursos reais e os potencialmente capazes de contribuir para o incremento do turismo na região;
  - da sensibilização, participação e da qualificação da mão de obra local;
  - da diversificação do artesanato com valorização dos temas regionais;
  - da melhoria nas condições de capitalização dos empresários locais;
  - do resgate da identidade histórico-cultural da região;
  - da melhoria dos serviços prestados;
  - da articulação dos poderes públicos regionais para a realização de ações conjuntas com o setor privado;
  - da implementação de um plano de marketing que valorize os atrativos regionais, mas que não venda uma imagem irreal, para que o turista não se sinta frustrado ao realizar o circuito;
  - da intensificação do processo de educação e esclarecimento da população em relação a importância do turismo e do bem receber ao turista;
  - da conscientização de muitos comerciantes no sentido da não exploração dos turistas;
  - de oferecimento de novos atrativos e novas opções de lazer contemplando especialmente a clientela escolar, responsável, pelo maior fluxo turístico à região, no momento;
  - da implantação de projetos que tenham sido discutidos com a comunidade;
  - na transformação das potencialidades em produtos diferenciados e competitivos;
  - do estabelecimento de linhas regulares de transportes coletivos entre as localidades integrantes do circuito;

- da melhoria da infra-estrutura básica receptiva tais como serviços de hospedagem, lazer, recreação e de apoio, c\mbio;
  - do incentivo a outras modalidades ideais para serem desenvolvidas especialmente no período de baixa temporada, tais como: turismo em propriedades rurais, ecoturismo, turismo de eventos, turismo para a terceira idade.
- 3- O estabelecimento de políticas estratégicas contemplando ações conjuntas relativas:
- ao desenvolvimento de pesquisas integradas objetivando a análise e produção de novos conhecimentos sobre:
    - a oferta e a demanda turística regional;
    - a infra-estrutura receptiva;
    - a educação patrimonial e educação para o turismo;
    - à necessidade de articulação territorial especialmente no que diz respeito aos serviços de transporte, a facilitação de trânsito de turistas, ao sistema de promoção e comercialização do circuito;
    - à elaboração de um plano de desenvolvimento turístico identificado com as especificidades regionais, realizado por uma equipe de profissionais capacitados que tenham presente que a atividade turística deverá conciliar crescimento econômico, preservação ambiental, preservação do patrimônio histórico-cultural com as atividades de entretenimento e lazer.

Vê-se que em relação ao tempo em que foi lançado, a importância dada ao produto, via Mercosul, muito pouco foram os avanços ocorridos. Apesar de ter suscitado novos projetos, que serão descritos a seguir, o Circuito Internacional das Missões Jesuítico-Gurani ainda não efetivou-se como “produto turístico das Missões”.

## **1.2 Projeto integrado de valorização dos sítios arqueológicos missionários do Brasil (1994)**

Proposto e implementado pelo Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural (IBPC) em parceria com universidades e comunidade regional. Foi, segundo Vilhena (2006) o primeiro trabalho de cunho interdisciplinar. Foram desenvolvidas atividades no campo da arqueologia, educação patrimonial e reconstituição informatizada. Como objetivos, deste projeto tem-se: Ampliar as atividades de preservação e valorização das Missões, atualmente restrito à São Miguel das Missões, buscando uma maior participação das Universidades e Prefeituras Municipais, para o Desenvolvimento de Ações de Projeto; Atender as demandas das comunidades locais no sentido da valorização de seu patrimônio missionário, através de ação afetiva de melhoria das condições de visitação dos sítios, para desenvolver o turismo cultural; Maximizar o potencial de realização, pelo envolvimento amplo das comunidades e

instituições engajadas na pesquisa, estudo, preservação e difusão dos remanescentes; Ampliar parcerias para viabilizar a execução de ações e projetos, compartilhando responsabilidades de custos; Coordenar as ações integradas de abordagem aplicadas e critérios de intervenção contemporâneos; Desenvolver as atividades de preservação aplicando métodos científicos, tecnológicos e critérios de intervenção contemporâneos; Gestionar junto aos setores responsáveis no poder público, pela execução de projetos necessários no campo da infraestrutura básica de cada local; Buscar a implantação do Programa de Atividades Missões estabelecido pelo IBPC como metas para o biênio 1994-1995; A operacionalização e as necessidades levantadas por este projeto, estão destacadas no quadro que segue.

<b>Ação</b> \ <b>Sítio</b>	<b>São Miguel</b>	<b>São Nicolau</b>	<b>São Lourenço</b>	<b>São João</b>
<b>Identificação</b>	Inventário, registro e reconhecimento de estruturas remanescentes do antigo povoado, internas e externas à área cercada.	Inventário, registro e reconhecimento de estruturas remanescentes do antigo povoado, internas e externas à área cercada.	Inventário, registro e reconhecimento de estruturas remanescentes do antigo povoado, interno e externas à área cercada.	Inventário, registro e reconhecimento de estruturas remanescentes do antigo povoado.
<b>Proteção</b>	Conclusão das obras na Igreja; Limpeza, evidenciação e consolidação emergencial das estruturas das casa dos índios, colégio, tampo e cotiguaçu; Ampliação dos bosques de proteção ao entorno das ruínas; Infra-Estrutura: Limpeza Mecânica – trator roçadeira; Fiscalização veículo utilitário.	Remoção de edificação sobre o sítio Arqueológico; Limpeza e conservação emergencial de estruturas.	Limpeza e Conservação emergenciais de estruturas; Execução de obras de conservação e infra-estrutura na portaria.	Cercamento de área; Limpeza e conservação emergencial de estruturas Execução de obras de conservação e infra-estrutura na portaria.
<b>Valorização</b>	Implantação do “Projeto de Informatização do sítio Arqueológico de São Miguel das Arcanjo”; Revitalização de Quinta; Execução de Arquibancada para o Som e Luz, em talude gramado; Instalação de maquete e vídeo na Sacristia; Reformulação da exposição de fragmentos arquitetônicos e execução de vitrines no Museu; Impressão de folhas	Execução e instalação de equipamento de vídeo para educação patrimonial; Elaboração e impressão de folhetaria.	Execução e instalação de placas de sinalização para acesso e interior do sítio arqueológico; Instalação de exposição permanente na portaria; Instalação de equipamentos de vídeo para educação patrimonial; Instalação e impressão de	Execução e instalação de placas de sinalização o acesso e sítio arqueológico; Instalação de exposição permanente na portaria; Instalação de equipamentos de vídeo para educação patrimonial; Elaboração e

	didáticas e catálogos do museu; Implantação de praça no entorno da fonte.		folhetaria.	impressão de folhetaria.
--	--	--	-------------	--------------------------

Quadro 03: operacionalização e necessidades regionais.

Fonte: CUSTÓDIO e BRUXEL *apud* Nogueira (2007, p. 125-126).

### **1.3 Programa de Capacitação para Conservação, Gestão e Desenvolvimento Sustentável das Missões Jesuíticas dos Guarani (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) (2003-2005).**

Criado a partir de uma Oficina Técnica promovida pela *World Monument Fund* (WMF), no ano de 2002. A mesma teve como objetivo desenvolver diretrizes uniformes para a conservação do conjunto monumental das Missões Jesuítico-Guarani bem como definir uma estratégia de desenvolvimento comum para o turismo, buscando estabelecer “uma visão global, para as Missões como conjunto e, ao reconhecimento de sua riqueza histórica, artística sociológica, assim como do seu potencial para educação e turismo” (BARABACCI, 2004-5, p. 15).

Durante essa oficina técnica foi realizada uma visita a dez sítios integrantes dos antigos Trinta Povos. A partir desta visita foi elaborada uma proposta de trabalho para o período de 2003 a 2005 “baseada na necessidade e oportunidade de promover a cooperação internacional para integrar os esforços e experiências de cada país”, a partir da união de instituições e entidades nacionais e internacionais, públicas e privadas sob a coordenação da WMF e da Unesco. Seus objetivos eram: estabelecer mecanismos de cooperação entre os países das Missões; capacitar o pessoal responsável pela conservação, gestão e desenvolvimento das Missões; identificar e formular projetos de intervenção nas Missões; dar continuidade às ações e estabelecer um quadro de referência comum para a conservação, a gestão e o desenvolvimento do conjunto de seus componentes.

Os trabalhos desenvolvidos na oficina técnica de 2002

permitiram conhecer a situação e as alternativas de ação no tema das Missões Jesuíticas dos Guarani como um conjunto, mas também como um sistema em diferentes âmbitos temáticos: histórico, geográfico, cultural, patrimonial, turístico,

etc. E, a partir daí, desenvolver ações e interações como consequência, particularmente a partir da gestão. (BARBACCI e GREMETIERI, 2004-5, p. 27).

Foram feitos questionamentos e levantamento de prioridades em relação ao: estado de conservação do conjunto arquitetônico e sua gestão, arqueologia e desenvolvimento turístico.

O programa de trabalho proposto a partir da oficina técnica divide-se em duas fases sendo a primeira delas com duração de um ano, enfocando a criação de mecanismos de cooperação, a formulação, o projeto do programa e na sua aprovação pelas instituições correspondentes. Como ação desta etapa, foi realizado o Primeiro Curso-Oficina, no ano de 2003 em São Miguel das Missões (Brasil). Este curso-oficina era dirigido a profissionais da Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai com responsabilidade no patrimônio Jesuítico-Guarani. Foi desenvolvido de forma interdisciplinar e participativa, com módulos teóricos e práticos que abrangeram os seguintes temas: documentação e pesquisa; arqueologia; conservação integrada (conceitos, estruturas, materiais); recursos naturais e meio ambiente; uso público (turismo, educação, serviços e infra-estrutura); gestão. Teve como principais conclusões e recomendações as destacadas na quadro 03.

SUB-PROJETOS	CONCLUSÕES SE RECOMENDAÇÕES
<b>História e Documentação</b>	Prioriza uma visão histórica capaz de superar as leituras nacionais. Integrar com uma leitura histórico Cultural os períodos: guarani, jesuítico, pós-jesuítico e colonial, até hoje, criando uma consciência da continuidade. Centralizar a documentação dispersa, em busca de uma informação integrada. Formar séries documentais que permitam entender o fenômeno missioneiro em seu conjunto e que apótem informação histórica aos integrantes dos outros subprogramas.
<b>Arqueologia</b>	Estabelecer a proteção física dos sítios arqueológicos. Ampliar a valorização, difusão e a integração social dos sítios arqueológicos. Executar inventário e diagnóstico do patrimônio o arqueológico missioneiro. Ampliar o intercâmbio científico.
<b>Conservação de materiais e técnicas de construção</b>	Estancar a deteriorização de estruturas. Elaborar glossário e sistema de representação gráfica para diagnósticos padronizados. Iniciar a realização de diagnóstico. Estabelecer prioridades. Implantar canteiros de obras e laboratórios de sítio. Registrar e descrever os materiais e técnicas utilizadas. Capacitar pessoal nos sítios. Ampliar pessoal permanente. Avaliar ensaios e técnicas de intervenção utilizadas. Desenvolver estudos comparativos de deteriorização. Estruturas e Planos de Gerenciamento. Proteger estruturas periféricas.

	Proteger bens móveis. Capacitar e incentivar o ingresso de novos profissionais.
<b>Uso Público</b>	Definir conceitos de âmbito global e local. Estabelecer mensagem comum a transmitir às comunidades e visitantes para conhecer e compreender a cultura/natureza e propiciar, na educação formal, a idéia de raízes comuns que fortaleçam a integração regional. Definir os percursos para visitação dos sítios e o seu conteúdo. Unificar critérios de apresentação dos sítios para dar idéia de sistema integrado e facilitar a compreensão dos monumentos. Sensibilizar as comunidades e visitantes. Promover a apropriação do processo jesuítico guarani e de suas evidências materiais e imateriais, enquanto raízes culturais.
<b>Paisagem e Meio Ambiente</b>	Estabelecer Plano de Gestão Ambiental para a Região Jesuítico-Guarani, usando as diretrizes do Programa MAB Unesco 2005. Integrar a área ambiental nos Planos Diretores e de Gerenciamento dos Sítios.
<b>Gestão</b>	Desenvolver planos Diretores de Gerenciamento para os Sítios Arqueológicos Missioneiros. Definir atribuições e responsabilidades para o pessoal. Ampliar recursos Humanos. Ampliar recursos Financeiros.

Quadro 03: conclusões e recomendações do primeiro curso-oficina – 2003

Fonte: CUSTÓDIO e BRUXEL *apud* Nogueira (2007, p. 130).

Em relação as questões específicas foram destacados:

PAÍS	RECOMENDAÇÕES
<b>Argentina</b>	Procurar diminuir a temporalidade dos convênios entre as províncias e a Nação, geralmente afetadas pelas mudanças políticas. Buscar otimizar o aproveitamento dos centros de Apoio.
<b>Brasil</b>	Procurar estender os trabalhos de gestão e conservação tradicionalmente implementados em São Miguel para outros três sítios arqueológicos.
<b>Paraguai</b>	Procurar envolver a área da cultura nas gestões dos sítios arqueológicas. Solucionar à Unesco a inserção de Trinidad e Jesus na mesma declaração do Conjunto Jesuítico Guarani da Argentina e Brasil.
<b>Uruguai</b>	Buscar ajustar o relacionamento entre a comissão do Patrimônio Cultural da Nação e a Comissão Honorária de Colônia do Sacramento para uma melhor gestão da Calera de las Huerfanas.

Quadro 04: necessidades específicas.

Fonte: CUSTÓDIO e BRUXEL *apud* Nogueira (2007, p. 37-37).

Estes temas abordados no Primeiro Curso-Oficina foram transformados em sub-programas que serão desenvolvidos de forma sistemática e detalhada, tanto no âmbito do conjunto como de cada sítio, na segunda etapa do programa, prevista para o período de 2003/05. Durante o ano de 2004 foram realizadas ações significativas, como resultado deste projeto, como podem ser observadas no quadro que segue:

PAÍS	AÇÕES REALIZADAS
ARGENTINA	Restauração do portal lateral de <i>San Ignacio Mini</i> . Projeto para os centros de interpretação das Missões.
BRASIL	Estabilização dos muros e pisos em São Lourenço e São João Batista envolvendo escavações arqueológicas e investigação histórica. Desenvolvimento do projeto Centro de Documentação e Investigação de São Miguel. Desenvolvimento do projeto de consolidação do Sobrado Silva em São Nicolau. Conclusão do projeto de sinalização interpretativa em São Miguel.
PARAGUAI	Início dos trabalhos para o desenvolvimento dos planos de Trinidad e Jesus.

Quadro 05: ações desenvolvidas em 2004.

Fonte: CUSTÓDIO *aput* Nogueira (2007, p. 131).

O Segundo Curso-oficina foi realizado na cidade de Posadas no período de 21 a 27 de novembro de 2004. Como resultado do mesmo têm-se as recomendações destacadas no quadro que segue:

SUB-PROJETOS	CONCLUSÕES SE RECOMENDAÇÕES
História e Documentação	Empreender uma visão histórica capaz de superar as leituras nacionais; Integrar as leituras histórico-culturais aos períodos: guarani, jesuítico, pós-jesuítico e da colonização até hoje criando uma consciência de continuidade; centralizar a documentação dispersa até uma informação integrada; formar séries documentais que permitam entender o fenômeno em conjunto e que apóiem informações históricas aos integrantes dos sub-programas.
Conservação de materiais e técnicas de construção	Frear o deterioramento das estruturas; elaborar léxico e sistema de representação e mapeamento comum; elaborar glossário técnico espanhol-português; iniciar a elaboração de diagnósticos; determinar as prioridades; capacitar o pessoal permanente dos sítios; incrementar o pessoal permanente; continuar o plano de manejo e proteção de estruturas periféricas; proteger os bens móveis, entre outras.
Paisagem e Meio Ambiente	Integrar o componente natural a proteção com similar nível do monumento; vincular as comunidades aos sítios, valorizando as manifestações culturais (patrimônio intangível); promover a capacitação e entretenimento dos guaranis para atuar na preservação natural e cultural nos sítios como intérpretes.; proteger a paisagem urbana e definir normas que evitem a perda da identidade dos povos (patrimônio jesuítico e ambiental intangível); continuar com a incorporação do componente ambiental na planificação da gestão dos sítios; desenvolver um estudo comparativo da legislação de conservação de patrimônio natural e cultural identificando lacunas normativas como base de uma gestão comum
Gestão	Estruturar planos diretores de manejo para os sítios arqueológicos missioneiros; definir atribuições e responsabilidades e ampliar e capacitar recursos humanos; ampliar os investimentos em recursos econômicos; incorporar o povo guarani na gestão do patrimônio jesuítico-guarani de acordo com suas expectativas.

Quadro 06: conclusões e recomendações do segundo curso-oficina - 2004

Fonte: CUSTÓDIO *aput* Nogueira (2007, p. 132).

Com a realização do Terceiro Curso Oficina no período de 24 a 30 de outubro de 2005 em Itapua, no Paraguai, foi encerrado este programa que teve como grande resultado a unificação das técnicas de conservação e consolidação dos sítios, a apreensão de metodologias de trabalho interdisciplinar e como mais inovador, a introdução da variável ambiental nos trabalhos relativos aos sítios arqueológicos das missões.

#### 1.4 Caminho das Missões (Brasil)

Com objetivos semelhantes aos do Circuito Internacional a 16 de agosto de 2001 foi lançado o “Caminho das Missões”, que funcionou em caráter experimental até março de 2002. Seu projeto inicial, de acordo com seus idealizadores, foi inspirado no “Caminho de Santiago de Compostela” e incluía, inicialmente, um percurso de 170 quilômetros abrangendo seis dos antigos Sete Povos da Região Missioneira Brasileira (São Nicolau, São Luiz Gonzaga e seu distrito São Lourenço Mártir, São Miguel das Missões, Santo Ângelo e São João Batista, no Município de Entre-Ijuís). Hoje o caminho estende-se até o município de São Borja, tendo sua quilometragem aumentada em 325 Km e passando pelos antigos Sete Povos das Missões (NOGUEIRA, 2004).

O percurso do Caminho das Missões segue as antigas trilhas guarani, buscando seguir o mais próximo do caminho original que ligava as reduções jesuíticas, hoje relativamente modificadas pela ação do homem. Após passar pelos caminhos missioneiros vai pelas velhas estradas dos tropeiros, seguindo por pontos de interesse que servem como referências históricas, como casas centenárias, moinhos missioneiros, pedreira missioneira (local de onde eram retiradas as pedras para a construção da Igreja de São Miguel).

Este caminho, segundo seus organizadores, apresenta-se como uma jornada que pode contemplar diferentes interesses: peregrinação mística, conhecimento da cultura e da tradição regional, lazer, autoconhecimento, superação pessoal ou esporte. Seu projeto contempla a ampliação do percurso até as Missões Argentinas, na *Província de Misiones*, e Missões Paraguaias em Itapua, criando no Cone Sul, segundo seus produtores e comercializadores, um roteiro tão significativo quanto o Caminho de Santiago de Compostela, percorrido todos os anos por milhares de peregrinos de todo o mundo. Está iniciando também uma proposta para que o caminho seja percorrido por ciclistas.

A princípio estavam disponíveis aos caminhantes três opções de trajeto, diferenciados em função das distâncias a serem percorridas e do tempo de duração da jornada, conforme pode ser visto no quadro 07. Todos tendo como destino final o Município de Santo Ângelo, podendo partir de São Nicolau (170 km em sete dias); São Luiz Gonzaga (130 Km em 5 dias) ou São Miguel das Missões (74 km em 3 dias). Atualmente foi disponibilizada uma nova opção com saída de São Borja para Santo Ângelo (325 Km, 14 dias) e São Borja a São Nicolau, ou vice-versa (155 Km, 7 dias).

DIAS	PERCURSO A SER PERCORRIDO E PRINCIPAL ATRATIVO
1º	<i>City Tour</i> em São Borja: Museu Getúlio Vargas, Museu Municipal, Casa João Goulart, Museu de Estância e Sede dos Angueras, Alameda dos Presidentes, Altar Missioneiro, Praça XV de Novembro.
2º	Deslocamento de Passo da Barca até Sarandi (20 km). Possibilidade de Banho no Rio Uruguai, jogo de bocha e lavagem de roupa.
3º	Deslocamento da Fazenda São Pedro (15 km) – contato com as lidas cotidianas de uma fazenda. Possibilidade de Banho no Rio Uruguai.
4º	Deslocamento da Fazenda São Pedro e Sambara (20 km). Possibilidade de banho de Cachoeira. Contato com as lidas cotidianas de uma pequena propriedade rural baseada na agricultura familiar.
5º	Deslocamento de Sambara a São José Velho a Fazenda (27 km) – Apresentação de danças Gauchescas.
6º	Deslocamento São José Velho a Fazenda (29 km) – observações de fazendas de criação de gado. Passeio de barco pelo Rio Uruguai.
7º	Deslocamento da Fazenda a São Nicolau (27km) – Passagem do Rio Piratini de Balsas, Sítio Arqueólogo de São Nicolau, Casarão dos Silva, apresentações de música gaúchas.
8º	* Deslocamento de São Nicolau a Rincão dos Teixeiras (31 km)
9º	* Deslocamento do Rincão dos Teixeiras a São Luiz Gonzaga (17km). Visitação aos pontos turísticos da cidade (Catedral que abriga 12 peças da estátua missioneira, a praça, os museus e a gruta Nossa Senhora de Lurdes.)
10º	* Deslocamento de São Luiz Gonzaga a São Lourenço (27 km) – visita ao sítio Arqueológico de São Lourenço Mártir, apresentação de música Missioneira.
11º	* Deslocamento de São Lourenço a São Miguel das Missões (23 km). Visita ao Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo e Museu das Missões, Espetáculo Som e Luz.
12º	* Deslocamento de São Miguel das Missões a Carajazinho (32km) – visita aos locais de onde foram retiradas as pedras para a construção da Redução do São Miguel Arcanjo. Declamações Gauchescas. **
13º	* Deslocamento de Carajazinho ao Parque das Fontes (27 km) – visita ao Sítio Arqueológica de São João Batista. Parque das fontes com possibilidade de passeio e banho de piscina. Show musical e conhecimento da História das missões. **
** 14º	Parque das Fontes a Santo Ângelo (14,5km). Travessia do Rio Ijuí de Balsa. Chegada à Catedral Angelopolitana.

Quadro 07: roteiro do caminho das missões São Borja – Santo Ângelo

Fonte: Nogueira (2007, p. 135).

\*percurso de sete dias    \*\*percurso de três dias

Observa-se que, apesar de ter sido lançado há quatro anos e, estar em efetivo funcionamento, tendo recebido em torno de 500 turistas oriundos principalmente das cidades de São Paulo, Porto Alegre e Brasília, o Caminho das Missões prescindiu de um planejamento integrado com os diversos setores da comunidade regional, constituindo-se em uma proposta um tanto isolada e que enfrenta problemas principalmente em relação à infra-estrutura de atendimento ao peregrino, especialmente no que diz respeito à hospedagem. Este problema é difícil de ser solucionado porque os empreendimentos prestadores de serviço não possuem condições financeiras para investir sem a certeza de um aumento no fluxo de peregrinos a serem atendidos.

### **1.5 Rota Missões (Brasil)**

O Projeto Rota Missões teve como precursor o projeto “Setorial de Turismo” no ano de 2002 que, sob responsabilidade do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Sul (Sebrae/RS). Envolveu os Conselhos Municipais de Turismo, os monitores formados pelo Programa Nacional de Municipalização do Turismo e quarenta empreendedores da Região das Missões, no Brasil. Através deste projeto foram oferecidos cursos de capacitação nos diferentes municípios dos empreendimentos integrantes do Setorial do Turismo.

Em maio de 2003 foi lançada a “Rota Missões”, cujo o objetivo era de consolidá-la como eixo de integração da Região das Missões (brasileira) nos setores do turismo, do artesanato e do agronegócio, através do fomento dos sistemas produtivos locais.

Conforme o Sebrae/RS (2006), através da realização do Projeto de Desenvolvimento da Rota Missões, será possível trazer novas oportunidades para a região interligando os setores de turismo, agronegócios e artesanato, numa proposta única de desenvolvimento, já que a matriz produtiva predominante, a agropecuária, precisa ser reestruturada visto que não mais atende as necessidades da comunidade regional. É possível criar novas alternativas para a

região focando em seu patrimônio cultural e histórico, através de uma atuação junto ao setor de turismo, agregando valor ao agronegócio e ao artesanato.

No segmento do turismo o projeto foi dirigido a empreendedores das áreas de lazer (campings, balneários, parques municipais, pesque-pague, propriedades rurais); no ramo de hospedagem (hotéis e pousadas); na alimentação (restaurantes, pizzarias, bares, lancherias, sorveterias, cafés e confeitarias); e entidades de classe como associação de taxistas e guias de turismo, tendo como público alvo a população local. Os focos de trabalho foram os atrativos turísticos, hospedagem e alimentação e o “espírito missioneiro”.

Foi dada ênfase ao conhecimento e valorização da História das Missões tanto do Primeiro como Segundo Ciclo Missioneiro. Assim foram envolvidos sítios arqueológicos, museus, eventos relacionados com Missões, passeios a cavalo, propriedades rurais com significados para a história, caminhadas histórico-culturais, trilhas ecológicas, grupos de dança, música, teatro ou contadores de história tendo como público alvo a população regional, nacional e internacional.

Quanto ao “Espírito Missioneiro”, foi oferecido à comunidade, os empreendedores e as escolas de Ensino Fundamental e Médio, palestras sobre a História das Missões. Foi criada a “Marca Missioneira” a partir de Estudos de Campanha de divulgação, sinalização turística e produção de material de divulgação integrado.

No segmento artesanal foram envolvidos artesãos, Associações e Cooperativas de Artesãos, Empreendedores do Setorial de Turismo e locais de venda de artesanato na região. O trabalho desenvolvido envolveu diagnósticos e mobilização, capacitação técnica gerencial, oferecimento de oficinas e prestações de consultoria divulgação e comercialização.

O setor de agronegócio teve como objetivo geral à qualificação e diferenciação do agronegócio local com aproveitamento das potencialidades produtivas e culturais, para um público alvo integrado por fornecedores de alimentos (agroindústrias familiares e

empresariais, escolas agrícolas e produtores rurais) e fornecedores de refeições (pousadas, restaurantes, hotéis e bares). Para sua efetivação foram realizados diagnósticos e mobilização, capacitação técnica e gerencial, sendo desenvolvidas atividades referentes a legislação nas empresas, processos de certificação, participação em eventos e feiras, comercialização.

Em sua primeira etapa, até o final de 2005, o Projeto Rota Missões atingiu 24 municípios e atendeu mais de uma centena de empreendimentos. Para tanto efetivou parcerias com as seguintes instituições: Centro de Vivências Integradas de São Francisco de Assis – Companhia de Jesus - Colégio Anchieta (POA). Emater/RS, Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional, Ministério da Agricultura, Ministério do Turismo, Ministério da Integração, Ministério da Segurança Alimentar, Secretaria Estadual do Turismo, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Universidade do Estado do Rio Grande do Sul (UERGS), Universidade Regional Integral do Alto Uruguai e das Missões (URI). Como principais resultados obtidos na primeira etapa deste projeto o Sebrae/RS (2006) destaca:

- a) a geração de novos negócios: lançamento da cavalgada Guaranítica, lançamento da Cavalgada do Rolador; o lançamento do CD da aldeia indígena do Inhacapetum – Terra Kõeju, lançamento da trilha dos Santos Mártires;
- b) o aproveitamento das potencialidades: identidade gastronômica; Projeto Circuito Da Imaginária Missioneira (envolvendo cinco municípios); Projeto do Cerro do Inhacurutum (envolvendo sete famílias empreendedoras); organização de Calendário Regional de Festas Missioneiras; foram listados 61 eventos);
- c) melhoria dos produtos: foram disponibilizadas aos empreendedores cadastrados no projeto, 55 consultorias especializadas; foram ministradas cinco oficinas regionais de Artesanato “O Olhar e a Tendência” das quais participaram 197 artesãos e 28 oficinas de melhoria de produtos alimentícios; foi promovida a padronização do Sistema de Inspeção Municipal

(SIM); foram criadas logomarcas para a Pousada dos Jesuítas, em São Nicolau, Hotel Farol em Porto Xavier, Ivo's Hotel em São Luiz Gonzaga, Hotel Pedras Brancas no município de Caibaté;

d) projeto Gráfico das Missões: criação de produtos promocionais da Rota Missões: bonés, canecas, camisetas, embalagens para artesanato (sacolas, etiquetas, “envelopes”);

e) inovação de hotelaria: foi criado um kit com produtos artesanais padronizado que será disponibilizado em todos os hotéis da região (coleção para a Hotelaria Missioneira);

f) melhoria dos Serviços: 72 capacitações e cinco visitas técnicas; projeto s de sinalização rodoviária (seis painéis, seis pórticos e 366 placas de sinalização); implantação de postos de informação turísticas em dez municípios;

g) trabalho integrado e cooperado: organização dos segmentos regionais através do oferecimento de 25 oficinas de planejamento , implantação das cidades das tortas, integração entre hotelaria e artesãos da região;

h) criação de redes de comercialização; Projetos da Central de Negócios do Artesanato, Formação de Sistemas de Compra conjunta de Hotelaria; 11 hotéis; Integração de operantes de turismo: 5 agências receptivas locais, 7 operadoras do Estado, Parceria do Projeto das Casas de Produtos Missioneiros;

i) divulgação da Rota Missões: criação de materiais institucionais; participação em eventos de turismo de âmbito regional, nacional e internacional e divulgação regional através dos meios de comunicação locais e regionais;

Em 2006 inicia-se uma nova etapa do Projeto Rota Missões com objetivo de consolidar o destino turístico Rota Missões como forma de promover o desenvolvimento sustentável na região Missioneira. Sua meta é aumentar em 15% a ocupação hoteleira em 3 anos, ampliar o fluxo turístico na Rota Missões em 15% em 3 anos e aumentar o faturamento dos empreendimentos envolvidos em 3 anos.

O mercado ao qual dirige-se o projeto, na fase atual está dividido em: Mercado Local - Municípios da Rota Missões (com o acréscimo do Município de São Borja) dando ênfase às festas missioneiras, áreas de lazer e gastronomia. Sua divulgação se dará na imprensa local, no festival cidade das tortas, no degusta missões e nos estandes regionais. Mercado Regional – RS, PR (Foz do Iguaçu), Província de Misiones na Argentina e Departamento de Itapua no Paraguai, no qual será trabalhado a História das Missões e suas festas missioneiras. A divulgação será dada através dos materiais do portal da Rota Missões, mapa ilustrado, guia das missões nas escolas, *roadshows* e estandes em eventos regionais. E ainda o Mercado Nacional e Internacional: SP, PR, RJ, DF, MS, MG, SP, Argentina, Uruguai, Europa (Alemanha, França, Espanha, Itália) e Japão. Para este mercado qual será incentivado e investido na aventura, cultura e ecoturismo. Para sua dinamização será elaborado um projeto promocional e a divulgação será feita através de encontro de negócios, eventos do *trade* e produção de material de divulgação nos idiomas espanhol e inglês.

Apesar do grande investimento feito, na região, através deste projeto os resultados, em curto prazo, não foram tão evidentes. Dentre os resultados obtidos tem-se a identidade visual da “Rota Missões”, a qualificação do artesanato regional a sinalização turística e ampliação da discussão sobre a importância da história e da cultura regional.

### **1.6 Rede Regional de Conhecimento do “Circuito Internacional das Missões Jesuíticas” (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai)**

Instaurada no ano de 2004 com a assinatura do convênio de cooperação entre instituições de ensino superior da Argentina (Universidade Nacional de *Misiones*-Unam, Universidade do Nordeste-UNNE, Instituto *Ruiz de Montoya* e o Instituto Universitário Gaston Dachary); do Paraguai (Universidade Nossa Senhora da Assunção) e do Brasil (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI e Universidade União das Américas).

Essa rede teve como objeto estabelecer as bases e os critérios sobre os quais as universidades e os institutos participantes realizarão ações conjuntas de colaboração acadêmica, científica e cultural para o enriquecimento das funções educativas, de pesquisa e extensão que realizam sobre a temática Jesuítico-Guarani são destinadas a transferir o conhecimento gerado e a ser gerado dos setores privado ou público, articulando com os governos, na promoção do desenvolvimento da região. A partir deste convênio foi constituída a “Rede Regional do Conhecimento do Circuito Internacional das Missões Jesuíticas” com o objetivo de contribuir para a geração de novas condições que possibilitem o desenvolvimento sustentável do Circuito Internacional das Missões Jesuíticas tendo como eixo central o turismo.

Com a assinatura do convênio, as instituições signatárias do mesmo se comprometem a realizar as ações que seguem: Consolidar a rede das instituições de ensino superior da região desenvolvendo um plano estratégico na temática Jesuítico-Guarani e seu posicionamento no contexto internacional; Constituir um fórum permanente de consulta e coordenação sobre a temática Jesuítico-Guarani; Proporcionar o estudo de caso nas localidades onde se encontram os assentamentos Jesuítico-Guaranis, desde a transversalidade curricular até a abordagem interdisciplinar; Contar com a participação das diferentes disciplinas científicas do fórum permanente, em cada um dos eventos científicos que serão desenvolvidos sobre a temática Jesuítico-Guarani; Favorecer o intercâmbio de recursos humanos entre os membros da rede e propiciar a formação de novos recursos humanos na região; Gerar pautas consensuadas para a conservação, restauração e manutenção do recurso turístico cultural Jesuítico-Guarani; Sistematizar a divulgação interna e externa da importância que tem o meio acadêmico como parte estratégica na abordagem e articulação do conhecimento vinculado ao Circuito Internacional das Missões Jesuíticas.

No ano de 2004 foram realizadas oito oficinas nas quais foram definidas as diretrizes gerais do projeto e os objetivos para a elaboração de um plano estratégico destinado às localidades que integram o Circuito Internacional das Missões Jesuíticas. Os objetivos elencados foram: realizar um diagnóstico sobre o estado de cada um dos conjuntos Jesuíticos dos três países; gerar pautas para a valorização, conservação, restauração, manutenção e exploração sustentável do recurso turístico-cultural jesuítico-guarani na região; realizar um mapeamento dos atrativos turísticos complementares ou alternativos existentes para articulador com o patrimônio histórico cultural; favorecer o intercâmbio de recursos humanos entre as universidades que integram o projeto, proporcionar o estudo de casos e a pesquisa científica interdisciplinar; incluir os conteúdos do Circuito Internacional das Missões Jesuíticas e do patrimônio nos diferentes níveis curriculares do sistema educativo dos países que integram o projeto; promover um maior acesso da comunidade local e regional para que possam desfrutar das atividades de lazer e suas inter-relações com a natureza e a cultura; gerir o financiamento para sustentar as pesquisas e estudos necessários; detectar fontes de financiamento regional, provincial, nacional e internacional para sustentar os estudos e pesquisas que forem realizados e necessárias para a adequação de atrativos e infra-estrutura; sistematizar a difusão interna e externa do Circuito Internacional das Missões Jesuíticas; fomentar o início e o crescimento de empreendimento turísticos no Circuito Internacional das Missões Jesuíticas; incentivar a instalação de micro empreendimento produtivo no campo das artes, artesanatos, gastronomia, serviços e outros.

Realizaram-se também: reuniões com as comunidades locais; participação em feiras regionais, nacionais e internacionais, além do levantamento da demanda regional, não listados aqui pela sua extrema similaridade com as questões levantadas pelos projetos já comentados anteriormente. O fato de que nas universidades participantes deste trabalho, os representantes

não serem sempre os mesmos e em alguns casos não serem pessoas ligadas à área, este projeto não tem apresentado resultados efetivos.

### **1.7 Programa de Cooperação Técnica Para Roteirização Iguazu - Missões**

Este programa realizado a partir de uma parceria entre o Ministério do Turismo e o Sebrae Nacional tem por objetivo a formação de agentes para acompanhamento, estruturação e avaliação do processo de roteirização no Brasil como parte integrante do programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil.

A roteirização é o processo de unir, a partir de um planejamento integrado, em um mesmo itinerário, atrativos, equipamentos e serviços turísticos de uma ou mais região turística, de forma a agregá-los e consolidá-los em um produto de turismo, que será comercializado no mercado. Constitui-se numa estratégia fundamental para atingir a diversificação da oferta que é um dos objetivos do Programa de Regionalização do Turismo. Sua efetivação se dará pela inserção de produtos diferenciados nos mercados nacional e internacional. Desse modo, pode-se entendê-la como o processo de estruturar a oferta de uma região, em um produto comercialmente viável.

Foram definidos roteiros em cada uma das microrregiões brasileiras; no norte o roteiro do Vale do Acre; no nordeste o roteiro integrado Ceará, Piauí e Maranhão; no centro-oeste o roteiro Brasília-Chapada dos Veadeiros; no sudoeste o roteiro da Estrada Real e na macrorregião Sul do Brasil foi escolhido o Roteiro das Missões, reunindo os municípios paranaenses de Foz do Iguaçu e Guairá e os municípios da Região das Missões do Rio Grande do Sul (Caibaté, Entre-Ijuís, Porto Xavier e São Nicolau), numa parceria entre as secretarias e os Conselhos Municipais de Turismo, a Setur e o Sebrae.

Destaca-se ainda neste roteiro a integração com o circuito Internacional das Missões, envolvendo os Sítios de San Ignacio e Sant'Ana Loreto na Argentina, Encarnacion, Trinidad e

Jesus no Paraguai, São Miguel, São Nicoulau, São João e São Lourenço no Brasil, num percurso aproximadamente de 350 Km, oferecendo história, cultura e natureza.

A roteirização é promovida pelo Arranjo Produtivo Local<sup>1</sup> (APL) de Turismo Rota Missões e definirá as opções de passeio, trilhas e visitas a monumentos históricos, entre outras atividades que serão oferecidas aos turistas nos municípios que integram a Rota Missões bem como do Circuito Internacional das Missões Jesuíticas. Estas ações por objetivo um aumento projetado em 5% na taxa de ocupação dos hotéis, a formação de uma central hoteleira e a abertura de seis postos de informação na região. Além dessas atividades, também estão previstas a formação de rotas gastronômicas e a legalização de associação de artesãos e de agroindústrias da área, para atender a demanda de turistas.

Assim, a proposta de Roteirização Turística, no âmbito do Programa de Regionalização do Turismo do Ministério do Turismo, tem como objetivo consolidar o Roteiro Iguassu-Misiones através da construção de parcerias, promoção da integração e compromisso dos envolvidos, adensamento dos negócios na região, inclusão social, resgate e preservação dos valores culturais e ambientais e o aumento de investimentos e serviços ofertados na região.

A criação e consolidação de novos roteiros turísticos e o aumento de investimentos nos já existentes, com vistas à qualificação dos serviços, possibilita o aumento do fluxo de turistas, propiciando sua maior permanência na região turística e, conseqüentemente, maior ingresso e circulação de capital.

Como parceiros deste projeto têm-se os governos locais e regionais do Brasil, da Argentina e do Paraguai, secretarias de Turismo dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul e representantes regionais do Sebrae e Senac. Houve a incorporação efetiva da Fundação dos

---

<sup>1</sup> Os APLs são aglomerações de empresas localizadas em uma mesma região, que apresentam especializações produtivas e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre elas e com outros agentes locais, como governos, associações empresariais e instituições de crédito, ensino e pesquisa. (Sebrae/RS, 2006).

Municípios das Missões, da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu através da Secretaria de Turismo, do Consórcio dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, da Câmara de Turismo de Misiones da Argentina e da Secretaría Nacional de Turismo do Paraguai. Juntas estas entidades “pretendem construir o caminho da integração, com o apoio dos governos brasileiro, argentino e paraguaio”. A região de abrangência deste projeto é integrada pelas localidades abaixo listadas e pode ser observada no quadro 08.

**1. Na Argentina:** a *Provincia de Misiones (Posadas, Santa Ana, San Ignacio, Loreto, San Javier, Santa Maria, Wanda e Puerto Iguazu)* e a *Provincia de Corrientes (Santo Tomé)*

**2. No Brasil:** o estado do Paraná (Foz do Iguaçu, Guairá e Itapulância) e o estado do Rio Grande do Sul (Caibaté, Entre-Ijuís, Porto Xavier, Roque Gonzáles, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões e São Nicolau).

**3. No Paraguay:** o Departamento de *Itapúa (Encarnacion, Trinidad del Paraná, Jesus de Taravengüe e San Cosme y Damian)*, o Departamento de *Misiones (San Ignacio de las Misiones, Santa Maria de Fe e Santiago de las Misiones)* e o Departamento *Alto Paraná (Ciudad Del Este, Hernandarias e Presidente Franco)*.

Dentre as ações já realizadas destacam-se: reunião com as lideranças da comunidade regional em São Miguel das Missões, Brasil, em novembro de 2005. Assinatura do Termo de Cooperação lançamento no Salão Brasileiro de Turismo realizado em São Paulo, em outubro de 2006, Participação no Salão Gaúcho de Turismo (POA). Lançamento na Argentina (11/7/06) e Lançamento no Paraguai (27/7/06). Como ações previstas para o período (2006-2007) têm-se: visitas técnicas para operadores internacionais; *fam-tour* para agências de viagens do mercado nacional; *fam-press* para imprensa nacional; criação de materiais de divulgação; *participação em eventos nacionais e internacionais; realização de roadshow* pela América do Sul e Europa. As ações as quais foi dada maior dinamismo foram os trabalhos de divulgação em feiras nacionais e internacionais de turismo e reuniões.

As Cataratas do Iguaçu são um dos mais importantes atrativos turísticos da Argentina e do Brasil tanto para o mercado nacional como o internacional, oferecendo de forma conjunta uma grande diversidade de opções relacionadas à aventura, ao ecoturismo e à cultura como pode ser observado no quadro que segue.

ATRATIVO	ARGENTINA	BRASIL	PARAGUAI
<b>Patrimônio da Humanidade</b>	Parque Nacional de Iguaçu. Sítios Arqueológicos de San Ignacio Mini, Santa Ana, Santa Maria Maior e Loreto.	Parque Nacional de Iguaçu. Sítio Arqueológico de São Miguel das Missões.	Sítio Arqueológico de Santísima Trinidad Del Paraná e Sítio Arqueológico de Jesus de Taravangue.
<b>Ecoturismo</b>	Parque Nacional de Iguaçu, Complexo Turístico <i>La Aripuca</i> e Parque de Aves Guira Oga (Puerto Iguaçu). Minas de pedras preciosas (Wanda)	Parque Nacional de Iguaçu, Cataratas do Iguaçu. Lago de Itaipu, Refúgio Biológico Bela Vista; Parque das Aves, Macuco Safári, Trilha do Poço Preto, Trilha da Bananeira, Linha Martins, Porta Canoas, Passeio das Águas (Foa do Iguaçu) Passeio ecológico no Lago Itaipu (Itapulândia). Rio Paraná, Parque Nacional da Ilha Grande, Ilha Grande e Caminhada Ecológica (Guairá)	Salto de Monday, Estação do Tape Avirú, Zoológico e Centro de Investigação de Animais Silvestres e Museu ecológico (Presidente Franco)
<b>Aventura</b>	Sendero Macuco e <i>Gran Aventura</i> (Parque Nacional de Iguaçu- <i>Puerto Iguassu</i> ).	Passeio de helicóptero, passeio de barco (Macuco Safári), Cânion Iguaçu, pesca desportiva (Lago de Itaipu), Trilha do Poço Preto, Trilha da Bananeira, Linha Martins, Porto Canoas, Passeio das Águas (Foz do Iguaçu). Caminho das Missões, Passeio de Bicicleta, Cavalgada do Rolador e Cavalgada Guaranítica (RS)	Salto do Monday, rapel e escalada (Presidente Franco)
<b>Cultural</b>	Sítios Arqueológicos de San Ignacio Mini, Santa Ana, Santa Maria Maior e Loreto. Aldeia de Índios Mbya Guarani ( <i>Puerto Iguassu</i> ). Museu Arqueológico e Histórico Andrés Guacuvári e Museu Aníbal Cambas.	Ecomuseu (Foz do Iguaçu). Igreja Senhor do Perdão, Museu Municipal e Alelier Frei Pacífico (Guairá). Santuário do Caaró (Caibaté). Cerro do Inhacurutum, Santuário Assunção do Ijuí (Roque Gonzáles). Sítio Arqueológico de São Lourenço, Igreja Matriz e Circuito das Imagens Missioneiras (São Luiz Gonzaga). Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo, Espetáculo de Som e Luz e Circuito das Imagens Missioneiras (São Miguel das Missões). Sítio Arqueológico de São	Sítio Arqueológico de Santísima Trinidad Del Paraná ( <i>Trinidad</i> ). Sítio Arqueológico de Jesus de Taravangue (Jesus) Observatório Astronômico Jesuítico ( <i>San Cosme e Damian</i> ) Sítio de San Ignacio Guazú e Museu Diocesano (São Ignacio – Misiones) Museu e igreja (Santa Maria de Fé) Casa de índios, igreja paroquial e museu (Santiago das Missões).

		Nicolau e Circuito das Imagens Missioneiras ( São Nicolau). Catedral de Santo Ângelo e Circuito das Imagens Missioneiras (Santo Ângelo). Circuito das Imagens Missioneiras (Santo Antonio das Missões).	Museu da Terra Guarani ( <i>Hermandarias</i> )
--	--	---	---

Quadro 08: principais atrativos do roteiro iguaçu-missões

Fonte: montado a partir de [www.rotamissoes.com.br](http://www.rotamissoes.com.br)

### **1.8 Programa de Cooperação Instituto Andaluz-Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IAPH-IPHAN)**

Consiste em um acordo de colaboração entre Instituto AndaLuz do Patrimônio Histórico (Espanha) e Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico do Brasil, que prevê estabelecimento de relações de cooperação de caráter científico, tecnológico, formativo e cultural, em relação a documentação a conservação a formação e a difusão do patrimônio histórico da Região das Missões. O objetivo do IPHAN ao solicitar a colaboração do IAPH tem por objetivo preparar os sítios arqueológicos para o uso turístico numa perspectiva sustentável.

Guia da paisagem – instrumento metodológico que pode unir ações mais complexas e diretas para atuar nos territórios das missões.

Este acordo envolve quatro projetos (quadro 09): projeto valorização do patrimônio e preparação para uso turístico no território das missões (1); projeto para la prospecção geofísica na área arqueológica de São Miguel (2); projeto de estudo das coleções escultóricas das missões (3) e projeto de intervenção no museu Lucio Costa em São Miguel(4).

Em relações a s ações propostas por este projeto foram realizadas as três primeiras fases do projeto (1º) que são: definição da metodologia e recopilação de documentação básica; inventário e caracterização do patrimônio cultural e do modelo turístico das missões; diagnóstico e perspectivas. Pra integralização deste projeto resta somente a fase de elaboração do documento e estratégia de elaboração.

	1	2	3	4
<b>Objetivos</b>	Analisar as condições atuais do patrimônio cultural local e prepará-lo para uso turístico.	Facilitar a identificação, proteção e conservação material paisagística e ambiental da zona arqueológica e seu entorno.	Facilitar o conhecimento a interpretação e a valorização das esculturas que compõem o acervo das missões. Além de compreender os aspectos museográficos e museológicos existentes no museu Lucio Costa.	Garantir as adequadas condições de conservação da coleção e do edifício do museu Lucio Costa. Revisar os critérios museográfico e museológicos existentes no museu e valorizar o prédio projetado por um dos arquitetos do museu contemporâneo mais relevantes do panorama internacional
<b>Resultados Esperados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- definição do âmbito e da metodologia de estudo</li> <li>- coleta de dados de recursos patrimoniais da zona de estudo</li> <li>- inventário e caracterização do patrimônio cultural e do modelo turístico das missões</li> <li>- elaboração do diagnóstico e perspectiva</li> <li>- estudo da capacidade receptiva</li> <li>- definição de estratégias e propostas de atuação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- delimitação da extensão real do sítio arqueológico de São Miguel e definição do seu entorno</li> <li>- localização do plano urbano (principais áreas redes viárias infra-estruturas).</li> <li>- identificação de estruturas urbanas e peri urbanas sua proteção e recuperação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- melhoria no conhecimento iconográfico da coleção escultórica no museu das missões</li> <li>- melhoria nas condições de conservação e apresentação da coleção escultórica do museu Lucio Costa</li> <li>- transferência da metodologia sobre o estudo de bens móveis</li> <li>- elaboração de um catálogo inventário das esculturas dos museus das missões</li> <li>- edição de um guia artístico e turístico da imaginária missioneira brasileira que tenha como base catálogo do inventário imaginário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- melhoria nas condições de conservação da coleção do museu Lucio Costa</li> <li>- desenvolvimento de um projeto museológico que responda as tendências atuais de apresentação dos bens culturais(materiais e imateriais de forma que o conhecimento da a cultura guarani Jesuítica se realize a partir das diferentes disciplinas que integram o conhecimento .</li> </ul>

Quadro 09: objetivos e resultados esperados do projeto  
Fonte: Nogueira (2007, p. 157-159).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunidade missioneira busca no turismo, uma alternativa para a melhoria da qualidade de vida de sua população, pois crê que a atividade turística pode ser um instrumento eficaz de crescimento sócio econômico, podendo também contribuir para proteção dos sítios arqueológicos que integram o conjunto patrimonial regional. Assim constatou-se que nas ultimas décadas surgiram programas e projetos em prol do desenvolvimento do turismo regional, todos eles objetivando resgatar as obras realizadas pela comunidade Jesuítico-Guarani, divulgar a história das Missões, consolidar a região como um Pólo Turístico Internacional e principalmente contribuir para o desenvolvimento e integração regional.

Observa-se no entanto que estas iniciativas não atingiram plenamente os objetivos pretendidos porque as distâncias são grandes entre os centros maiores, tanto no Brasil como na Argentina, no Paraguai e no Uruguai; a infra-estrutura ainda é precária e as estradas estão comprometidas pela falta de manutenção. Hotéis e restaurantes oferecem poucas condições para atender um número grande de visitantes além de não existirem outras opções de lazer e modalidades de turismo, além de turismo histórico cultural. A também uma idealização dos recursos potencialmente capazes de contribuir para o incremento do turismo, principalmente no que se refere à qualidade dos serviços oferecidos e ao nível de conscientização da comunidade regional como agente do desenvolvimento e não fator de exploração.

Constata-se no entanto, que o esforço continuado resultante de todos estes projetos começa a surtir pequenos resultados que no conjunto poderá realmente em médio e longo prazo trazer novas possibilidades de desenvolvimento a comunidade regional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KOTHER, Beatriz. Patrimônio Histórico e Turismo. *In*: GONÇALVES, Ana Beatriz e BOFF, Claudete. **Turismo e Cultura. A história e os Atrativos Regionais**. Santo Ângelo, RS: Gráfica Venâncio Ayres, 2001 (105-110)

NOGUEIRA, Carmen Regina Dorneles. **O TURISMO, O REENCONTRO E A REDESCOBERTA DA REGIÃO DAS MISSÕES**. São Paulo: DG/USP, 2007. Tese não publicada.

\_\_\_\_\_, Carmen Regina Dorneles. **Turismo no Mercosul: O Circuito Internacional das Missões Jesuítico-Guarani**. São Paulo: DG/USP, 1999. Dissertação não publicada.

VILLENA, Matilde. **Programa de Cooperação Instituto Andaluz-Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iaph-Iphan)**. São Miguel das Missões. Entrevista concedida a autora. Dezembro/2006.

BARBACRI, Norma e GREMENTIERI, Fabio. Avaliação Do Conjunto Patrimonial. *In*: CUSTÓDIO, Antônio Bolcato (org). **Missão Jesuítica dos Guarani. Programa de Capacitação para Conservação, Gestão e Desenvolvimento Sustentável das Missões Jesuíticas do Guarani (2003-2005)**. Brasília: IPHAN, Unesco, WMF, 2004. Relatório.